

Vivian Chiada Mainieri Henkin  
(Organizadora)

# EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Vivian Chiada Mainieri Henkin  
(Organizadora)

# EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Vivian Chiada Mainieri Henkin

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E64 Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia 2 / Organizadora Vivian Chiada Mainieri Henkin. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-492-1  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.921211309>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Henkin, Vivian Chiada Mainieri (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## **APRESENTAÇÃO**

Atualmente com os avanços científicos na Odontologia Moderna, tanto no que se refere ao diagnóstico e aos procedimentos, faz-se necessário a atualização constante do cirurgião-dentista em busca de mais aprendizados técnicos e científicos. Por esse motivo cabe ao cirurgião a busca por mais conhecimento no que tange assuntos como histórico de doença, prevalência, diagnóstico, tratamento e preservação de intervenções na odontologia.

Esse compendio em forma de e-book possui diversos artigos que tem como objetivo atualizar o profissional em sua prática diária com trabalhos realizados por diversos autores que ampliam dessa forma seu conhecimento. Aproveite esse momento para aprimorar seus conhecimentos.


Vivian Chiada Mainieri Henkin

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL: PROTOCOLO DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIGRANRIO, RJ - BRASIL**


Thais Dias dos Santos  
Ana Beatriz Amorim de Melo  
Leila Maria Chevitaresh  
José Massao Miasato  
Luciana Alves Herdy da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113091>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **ANATOMIA DA ARTÉRIA FACIAL E ESTUDO DO PADRÃO DE IRRIGAÇÃO DA FACE**


Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini  
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113092>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS: ESTUDO CLÍNICO-LABORATORIAL EM RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**


Ana Clara Serrão Edom  
Flávia Maia Silveira  
Hélcio Cardoso Corrêa Póvoa  
Camila Heitor Campos  
Andréa Videira Assaf  
Maria Isabel Bastos Valente  
Brenda Knust  
Renata de Oliveira Sanches

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113093>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO**


Déborah Rocha Seixas  
Nathalie Murielly Rolim de Abreu  
Edivaldo Marcos Davi de Souza  
Luciana Ferraz Gominho  
Julierme Ferreira Rocha  
José Wilson Noleto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113094>

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO NERVO FACIAL COMO FORMA DE ESTUDO DO PADRÃO DE INERVAÇÃO SUPERFICIAL DA FACE**

Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini  
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113095>


**CAPÍTULO 6..... 50**

**CERÔMEROS E SISTEMAS DE REFORÇOS**

Sheila Rodrigues de Sousa Porta

Ana Carolina Gomes Rocha

Juliane Franco Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113096>

**CAPÍTULO 7..... 66**

**CORRELATION OF RADIOMORPHOMETRIC INDICES OF THE MANDIBLE AND BIOCHEMICAL PARAMETERS IN PATIENTS WITH SECONDARY HYPERPARATHYROIDISM DUE TO CHRONIC KIDNEY DISEASE**

Stênio Medeiros Queiroz


Ana Luiza Dias Leite de Andrade

Patrícia Teixeira de Oliveira

Paulo Raphael Leite Maia

Roseana de Almeida Freitas


Hébel Cavalcanti Galvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113097>

**CAPÍTULO 8..... 78**

**CUIDADOS DE ODONTOLOGIA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Josimar Santorio da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113098>

**CAPÍTULO 9..... 89**

**EFEITO DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS IRRADIADOS POR TERAPIA MODULAR POR ARCO VOLUMÉTRICO**

Milene Castilhos de Oliveira

Gabriel Francisco Krueger

Kelda Zanchi Younan


Humberto Thomazi Gassen

Antonio Adilson Soares de Lima

Sabrina Pozatti Moure

Pedro Antonio González Hernández

Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212113099>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**EFICÁCIA DA TÉCNICA FALAR-MOSTRAR-FAZER UTILIZADA NO ATENDIMENTO EM CLÍNICA DE ODONTOPIEDIATRIA**

Andressa Dantas Bessa

Eliandra Freire Nogueira

Francisca Elisaniilde Januário de Oliveira


Isabelle Magalhães do Nascimento

Maria Josilayne Ferreira Duarte

Ana Bessa Muniz

Ellen Roberta Lima Bessa

Maria Aparecida Rodrigues de Holanda  
Antônio Arlen da Silva Freire  
Kleyton Nolasco de Abreu  
Wesley Henrique Ferreira de Oliveira  
Carmem do Nascimento Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92121130910>

**CAPÍTULO 11..... 115**

**ENDODONTIA EM DENTES PERMANENTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM CLÍNICA PELO PROJETO DE EXTENSÃO PEDCA**


Érika Sales Joviano Pereira  
Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque  
Roberta Bosso Martelo  
Ana Carla Robatto Nunes  
Andreia Cristina Leal Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92121130911>

**CAPÍTULO 12..... 128**

**ENDODONTIA EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS**


Ana Bessa Muniz  
Carmem do Nascimento Bastos  
Ellen Roberta Lima Bessa  
Lady Daiane Pereira Leite  
Maria Aparecida Rodrigues de Holanda  
Antônio Arlen Da Silva Freire  
Kleyton Nolasco de Abreu  
Mariana Raquel da Cruz Vegian  
Wesley Henrique Ferreira de Oliveira  
Yrio Ricardo de Souza Lemos  
Ângela Nascimento Carvalho  
Cláudia Adriana Carlotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92121130912>

**CAPÍTULO 13..... 139**

**FRATURA NOE COM PRESENÇA DE CORPO ESTRANHO – RELATO DE CASO**

Jailma Ermelinda Guimarães Marques  
André Coelho Lopes  
Micaelle Tenório Guedes Fernandes  
Ricardo Rômulo Batista Marinho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92121130913>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**IDENTIFICAÇÃO DE FATORES RELEVANTES ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS MÁIS OCLUSÕES JUNTO A ORTODONTISTAS**

Muramí Aparecida Graciano de Souza Gaião  
Francielle Topolski

João Armando Brancher  
Jeferson Luis de Oliveira Stroparo  
Alexandre Moro  
Ricardo Cesar Moresca  
Marilisa Carneiro Leão Gabardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92121130914>

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>173</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>174</b>

# CAPÍTULO 10

## EFICÁCIA DA TÉCNICA FALAR-MOSTRAR-FAZER UTILIZADA NO ATENDIMENTO EM CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA

*Data de aceite: 02/09/2021*

*Data de submissão: 31/07/2021*

### **Andressa Dantas Bessa**

Graduada em Odontologia – Fameta, Rio Branco, Acre

### **Eliandra Freire Nogueira**

Graduada em Odontologia – Fameta, Rio Branco, Acre

### **Francisca Elisani de Oliveira**

Graduada em Odontologia – Fameta, Rio Branco, Acre

### **Isabelle Magalhães do Nascimento**

Graduada em Odontologia – Fameta, Rio Branco, Acre

### **Maria Josilayne Ferreira Duarte**

Graduada em Odontologia – Fameta, Rio Branco, Acre

### **Ana Bessa Muniz**

Doutouranda em Ciências Aplicadas à Saúde Bucal – Instituto de Ciências e Tecnologia de São José dos Campos (ICT-UNESP) São José dos Campos, São Paulo

### **Ellen Roberta Lima Bessa**

Doutouranda em Ciências Aplicadas à Saúde Bucal – Instituto de Ciências e Tecnologia de São José dos Campos (ICT-UNESP) São José dos Campos, São Paulo

### **Maria Aparecida Rodrigues de Holanda**

Mestranda em Ciências Aplicadas à Saúde Bucal – Instituto de Ciências e Tecnologia de São José dos Campos (ICT-UNESP) São José dos Campos, São Paulo

### **Antônio Arlen da Silva Freire**

Professor Odontologia Fameta - Rio Branco, Acre

### **Kleyton Nolasco de Abreu**

Professor de Odontologia Uninorte - Rio Branco, Acre

### **Wesley Henrique Ferreira de Oliveira**

Graduado em Odontologia - Uninorte, Rio Branco, Acre

### **Carmem do Nascimento Bastos**

Mestranda em Odontopediatria – UNICAMP, Piracicaba, São Paulo

**RESUMO:** O tratamento Odontológico, tem mostrado, em diversas vezes, como um grande desafio para o paciente (em especial, as crianças) e para o profissional, devido as condições aversivas presentes, como exemplo, o medo, a ansiedade, o nervosismo, são condições que leva ao paciente a cancelar ou adiar, suas consultas odontológicas. Dessa forma, a literatura sobre o tema esclarece que o profissional odontopediatra deve ter o controle de técnicas de manejo de comportamento, pois com a utilização dela, ele poderá ter uma garantia de uma melhor execução dos procedimentos no atendimento em crianças. Assim, o referido trabalho abordou as possibilidades de condutas comportamentais na técnica falar-mostrar-fazer para o atendimento clínico infantil, através de conhecimento teórico. Tal estudo foi elaborado a partir da metodologia de revisão bibliográfica em livros, revistas eletrônicas e sites que abordam

o assunto. Foram mostradas algumas técnicas utilizadas com pacientes infantis, tais como, mão sobre a boca, contenção e física e técnica falar-mostrar-fazer. E a partir de todos os estudos analisados, foi possível concluir que a técnica falar-mostrar-fazer, é amplamente utilizada e aceitável, na abordagem da criança no consultório odontológico, para o profissional adquirir confiança com o paciente, proporcionado a melhoria da qualidade de vida deste indivíduo. Mas para que essa técnica tenha maior eficácia é necessário esclarecer aos pais ou responsáveis, como e por que a técnica é indicada para o tratamento de acordo com as necessidades de cada paciente, favorecendo a comunicação de ambas partes e atualizando quaisquer mudanças de tratamento decorrente com o comportamento deste paciente.

**PALAVRAS - CHAVE:** Técnica falar-mostrar-fazer; controle comportamental; medo e ansiedade.

## EFFECTIVENESS OF THE TALK-SHOW-DO TECHNIQUE USED IN CARE IN A DENTAL CLINIC

**ABSTRACT:** Dental treatment has been shown, on several occasions, as a great challenge for the patient (especially children) and for the professional, due to the aversive conditions present, for example, fear, anxiety, nervousness, are conditions which leads the patient to cancel or postpone their dental appointments. Thus, the literature on the subject clarifies that the pediatric dentist must be in control of behavior management techniques, because with their use, they can be assured of a better execution of procedures in the care of children. Thus, the aforementioned work addressed the possibilities of behavioral behaviors in the tell-show-do technique for child clinical care, through theoretical knowledge. This study was prepared from the methodology of bibliographic review in books, electronic journals and websites that address the subject. Some techniques used with child patients were shown, such as hand over mouth, restraint and physical and tell-show-do technique. And from all the analyzed studies, it was possible to conclude that the talk-show-do technique is widely used and acceptable in the approach of children in the dental office, for the professional to gain confidence with the patient, providing improved quality of care. this individual's life. But for this technique to be more effective, it is necessary to clarify to parents or guardians, how and why the technique is indicated for the treatment according to the needs of each patient, favoring the communication of both parties and updating any treatment changes resulting from the behavior of this patient.

**KEYWORDS:** Tell-show-do; behavioral control; fear and anxiety.

## 1 | INTRODUÇÃO

O tratamento Odontológico, em muitas circunstâncias, é um grande desafio para o paciente e para o profissional, devido as condições aversivas presentes, como exemplo, o medo, a ansiedade, o nervosismo, são condições que leva ao paciente a cancelar ou adiar, suas consultas odontológicas, assim agravando sua saúde bucal, o que faz esse indivíduo procurar ajuda, apenas quando não consegue mais controlar a dor. Ao lidar com o comportamento de pacientes na faixa etária pré-escolar fica claro que, além das dificuldades em colaborar com o tratamento, inerentes à idade, tais como permanecer imóvel por alguns



minutos com a boca aberta, a não colaboração com o profissional, o medo específico do tratamento pode impedir a atuação adequada do profissional. (POSSOBON, *et al.*, 2003).

O ser humano tem como um dos principais meios de comunicação a boca, é a partir dela que ele se comunica, se alimenta, demonstra felicidade. Sendo então um órgão fundamental, mediante isto é importante que o cirurgião dentista ofereça um atendimento especial no primeiro contato com a criança. É importante que a criança tenha um acompanhamento odontológico ainda no seu primeiro ano de vida, para que assim o odontopediatra possa informar a mãe sobre cuidados com a higiene bucal do bebê e possam ser utilizadas ações preventivas utilizando a técnica do falar-mostra-fazer, onde os estímulos da criança são apresentados de forma gradativa com os atendimentos regulares. (CAVALCANTE, *et al.*, 2011).

Mediante Matos; Ferreira; Vieira, (2018), o profissional odontopediatra deve ter o controle de técnicas de manejo de comportamento, pois com a utilização dela, ele poderá ter uma garantia de uma melhor execução dos procedimentos no atendimento em crianças. Ao empregar uma técnica de condicionamento adequada, o profissional irá demonstrar confiança à criança e aos responsáveis, criando um vínculo entre ambos e tornando o tratamento mais eficaz, pois haverá redução dos estímulos exacerbadores de tensão.

A maioria das crianças com problemas de comportamento durante o tratamento odontológico usualmente são tratadas com técnicas não farmacológicas que requerem um paciente capaz de assimilar as instruções dadas, assim chamadas de criança não colaboradora podendo ser considerada um paciente especial onde será adotada técnicas de manejo e alterações na rotina do atendimento, na tentativa de diminuir o medo e ansiedade dessa criança conseguindo cuidar da saúde bucal como também do processo pela qual e conseguida. (POSSOBON, *et al.*, 2003)

O medo e a ansiedade estão presentes na clínica de odontologia, principalmente na área de odontopediatria. Sendo oportuno que o Cirurgião Dentista procure meios para controlar essa ansiedade e o comportamento infantil, usando de técnicas apropriadas que faz com que a criança tenha um melhor manejo durante o atendimento, assim possibilitando um melhor tratamento. (FERREIRA; ARAGÃO; COLARES, 2009).

Segundo Albuquerque (2019) o controle do comportamento infantil é uma parte integral na prática de Odontopediatria. Com o decorrer do ciclo, tem minimizado o exagero do uso de restrições e drogas pesadas, assim aumentando a necessidade dos pais no ato de decisão/realização. No momento que a criança estiver no consultório odontológico para o tratamento, ela necessitará do preparo dos responsáveis, e principalmente da predisposição da odontopediatra e assistentes para condução.

Uma vez que os medicamentos utilizados para controle de comportamento promovem depressão do Sistema Nervoso Central de forma dose dependente, depressão respiratória, redução de débito cardíaco, além de não possuir efeito analgésico e de se combinar com outros depressores do SNC, produzindo depressão intensa, cada vez mais

os odontopediatras estão optando pelas técnicas não farmacológicas e apostando em suas eficácias a fim de gerar segurança, tranquilidade durante o atendimento e, estabelecer e prezar uma boa relação dentista x paciente. (PEREIRA, 2018; CAVALCANTE, *et al.*, 2011).

Tendo em vista que o controle de comportamento infantil é um componente integral na prática de Odontopediatria, possibilitando um envolvimento dos pais no processo de cuidado à saúde bucal e restringindo a utilização de drogas sedativas, o objetivo desta pesquisa foi identificar possibilidades de condutas comportamentais na técnica falar-mostrar-fazer diante do atendimento clínico infantil, conhecendo o manejo adequado para melhor aplicação do método, auxiliando a compreensão teórica para posterior aplicação prática da técnica e, finalmente, indicar alternativas não farmacológicas de condicionamento infantil.

## 2 | OBJETIVOS

### 2.1 Geral

Identificar possibilidades de condutas comportamentais na técnica falar-mostrar-fazer para o atendimento clínico infantil, através de conhecimento teórico.

### 2.2 Específicos

- Conhecer o manejo adequado, para a melhor aplicação da técnica;
- Oferecer prováveis estratégias terapêuticas para o condicionamento da criança;
- Auxiliar na compreensão teórica e posteriormente na prática da técnica falar-mostrar-fazer.

### 2.3 Revisão da Literatura

#### 2.3.1 *Princípios psicológicos*

O uso da psicologia na Odontopediatria promove uma integração entre o profissional e o paciente, permitindo um diagnóstico global envolvendo sintomas somáticos e psicológicos, ambos requerem acompanhamento constante, visto que o paciente infantil se encontra em constante mudança. (FERREIRA; ARAGÃO; COLARES, 2009).

Nas primeiras semanas de vida o recém-nascido não tem capacidade de ter consciência dos objetos externos, nem de se relacionar-se com eles, já na terceira e quarta semana de vida do bebê ele já está apresentando maior sensibilidade aos estímulos externos. A consciência do bebe não consegue diferenciar entre ele e a mãe, por que para ele é um sistema unitário. (PAIVA; JORGE 2003).

Nos seus três anos de idade a criança já apresenta independência com outras pessoas e ambientes conhecidos, e a apresenta ser autossuficiente. Com o início dessa independência por volta dos seus três anos já é capaz de interagir com outras pessoas,

assim tornando o relacionamento profissional paciente mais fácil, frisando que neste período ainda existe a capacidade da criança de trocar o mundo real com o imaginário, juntando ambos no mesmo pensamento. Isso explica por que eles gostam de conversar, de ouvir e contar histórias, o medo de pessoas estranhas é extinto nessa fase, assim conseguindo lidar com situações sociais sem futuras consequências emocionais, e com o apoio dos pais pode facilitar ainda mais durante a visita odontológica. (MUSSEN, 1979, MAHLER, 1977; MUSSELMAN, 1991 apud PAIVA 2003, p. 71).

Aos quatro anos de idade a capacidade de raciocínio é aumentada de maneira substancial, já que eles têm maior noção de realidade, no entanto nessa fase elas já são menos cooperativas do que aos três anos de idade, escutam o dentista, mas apresentam resistência aos limites impostos por ele. Desta forma procuram atrasar o tratamento devido ao medo de dor, causando desconforto diante do tratamento odontológico. Pela falta de autocontrole nessa fase, o dentista deve ensinar a criança a controlar sua ansiedade. (CHAMBERS, 1970; PINKHAM, 1995 apud PAIVA 2003, p. 71).

A ansiedade deve ser encarada como algo bom e saudável, em diversas situações que possam surgir, pois assim a criança conquistara a sua individualidade, equilíbrio físico e mental. A partir do momento em que a criança amadurece o grau de ansiedade vai se alterando, promovendo um amadurecimento psicológico, a criança passa a aceitar melhor o tratamento. (MUSSEN, 1979 apud PAIVA, 2003, p. 72).

### *2.3.2 Técnica mão sobre a boca*

Evangeline Jordon foi responsável pela preconização da técnica de mão sobre a boca, no ano de 1925. Os termos comumente utilizados para designá-la na literatura são: H.O.M.E.: Hand over mouth exercise (Exercício de mão sobre a boca), H.O.M.: Hand over mouth (Mão sobre a boca) e H.O.M.AR.: Hand over mouth and airways (Mão sobre a boca e vias aéreas ou técnica da mão sobre a boca com restrição da respiração. Entretanto, atualmente contraindica-se a utilização da técnica mão sobre a boca com a restrição da respiração. Pois essa técnica impede a oxigenação. (CORREA, 2011).

A técnica mão sobre a boca consiste em colocar a criança firmemente na cadeira odontológica, essa técnica é utilizada para conter a criança na cadeira firmemente, prevenindo danos a equipe e aos equipamentos. Quando a comunicação não é possível devido a criança estar agitada, a técnica é utilizada para abafar o ruído, em seguida o dentista aproximasse perto do ouvido e diz baixo, sem gritar, calmamente e sem raiva, ‘ preciso que você pare de gritar, só quero conversar com você, quero apenas olhar os seus dentes’. Na maioria das vezes a criança para de gritar e o dentista remove a mão. Logo se elogia o comportamento da criança com elogio ‘ eu sabia que você era corajoso’. Se o comportamento inadequado continuar é utilizada uma técnica mais agressiva, onde o dentista coloca a mão sobre as vias aéreas, e colocando a mão em cima da boca, e com

o dedo polegar, e o dedo indicador fechando as narinas. Sem ser por longo tempo, essa variação da técnica é chamada De H.O.M.A.R. (ALBUQUERQUE, *et al.*, 2010).

### 2.3.3 Técnica Falar-mostrar-fazer

Em 1959, Addeleston estabeleceu uma técnica que englobou vários conceitos da teoria da aprendizagem, à qual chamaram de “diga-mostre-faça” (DMF). Esta técnica descreve que as auxiliares, as higienistas, e os dentistas devem demonstrar os vários instrumentos, passo a passo, antes de usá-los, dizendo, mostrando e fazendo. Quando o dentista trabalha no interior da boca, deve mostrar ao paciente infantil tudo o que for possível. Somente quando a criança tem a visão dos procedimentos, é que as sucessivas aproximações podem ser realizadas adequadamente. (ALBUQUERQUE, *et al.*, 2010).

O atendimento odontopediátrico é permeado de desafios e para saber administrar tais dificuldade, o uso adequado das técnicas de controle do comportamento, são fundamentais para o sucesso do tratamento planejado e conseqüentemente o restabelecimento da saúde bucal da criança. (FERREIRA; ARAGÃO; COLARES, 2009)

Didaticamente, as técnicas de manejo são divididas em não aversivas (falar-mostrar-fazer, reforço positivo, dessensibilização, imitação ou modelagem e distração) e técnicas aversivas (contenção física e mão sobre a boca). O controle de voz pode ser considerado como uma técnica não aversiva ou aversiva apesar de não restringir fisicamente a criança. Além disso, há a possibilidade de sedação, uso de medicação ansiolítica prévia ao atendimento e anestesia geral. No que diz respeito às técnicas farmacológicas, uma revisão sistemática mostrou que não há uma conclusão definitiva sobre qual é a droga ou método de sedação mais eficaz utilizado para crianças ansiosas devido a problemas com a qualidade e validade dos estudos publicados. (SPAGNOLO *et al.*, 2016)

As técnicas do falar-mostrar-fazer e controle de voz são indicadas especialmente na segunda infância. Estas técnicas visam atrair a atenção da criança, minimizando a ansiedade e o seu medo. Os esclarecimentos, através de explicações verbais e demonstrações, reduzem o fator “desconhecido” que acentua as emoções de medo e ansiedade. Vale ressaltar que a presença dos pais no gabinete odontológico é de suma importante durante a primeira infância, pois nesta fase de desenvolvimento, a separação dos pais causa sofrimento e insegurança assim, impedindo a colaboração da criança. No momento em que os pais forem incapazes de colaborar com o cirurgião-dentista não devem permanecer no gabinete odontológico apenas quando forem solicitados. A presença dos pais nesta ocasião pode dificultar o tratamento odontológico, pois a criança não saberá a quem obedecer quando solicitada. (FERREIRA; ARAGÃO; COLARES, 2009).

Esta técnica abrange explicações ditas de acordo com o nível de edificação do paciente (dizer); demonstração por meios de sentidos (audição, olfato e tato) dos métodos nitidamente definidos (mostrar) e sem dissuadir a explicação ou demonstração, concluir o

procedimentos (fazer). Este artifício intuito de familiarizar a criança com os procedimentos odontológicos. (FERREIRA; ARAGÃO; COLARES, 2009)

### 3 | METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido com pesquisas explorativas de delineamentos bibliográficos, por meio desta metodologia, compreendemos os comportamentos e as técnicas que são utilizadas no atendimento a clínica de odontopediatria, e a relação do cirurgião dentista e paciente. Através de leituras, acreditamos que o contato com autores que tratam deste tema proporcionou um esclarecimento maior e nos proporcionou melhorias no desenvolvimento na área da saúde.

Para que o referencial teórico transcorresse de forma positiva e que o desafio proposto se transformasse em um grande aprendizado, houve a necessidade de leitura de artigos, textos e pesquisas através das plataformas como: google acadêmico, LILACS e CIELO e análises bibliográficas, através de algumas palavras-chaves Técnica falar-mostrar e fazer, Comportamento infantil e odontopediatria;

Para validar as informações anteriormente apresentadas utilizamos 3 artigos no qual os autores (BARBOSA et al, p 76 de 2003), falam que o comportamento da criança é determinado por uma série de fatores variáveis, a idade, o sexo e seu relacionamento com os pais a abordagem do odontopediatra. As pesquisas foram realizadas sem restrições ao período de publicação dos artigos.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme pesquisas realizadas na cidade de Vitoria, Espírito Santo, constatou-se que a TMSB era técnica menos utilizada, por outro lado, Correa (2010) constatou que em Governador Valadares, MG, ela é a segunda técnica menos usada, conforme questionários enviados aos profissionais que exerciam atendimento nas clínicas de odontopediatria.

É importante salientar sobre os resultados comparativos de estudos de 1979 com outro de 1989, onde os diretores de programas de pós-graduação dos Estados Unidos relataram que houve um aumento da utilização de livros e textos sobre manejo de comportamento e da participação dos cirurgiões dentistas em cursos de desenvolvimento psicológicos, onde houve também uma diminuição da aplicação da TMSB, sendo que ainda era bastante utilizada.

Após o trabalho de estudo citado anteriormente, houve uma diminuição significativa no número de programas educacionais que preconizavam o uso da técnica TMSB. (CORREA, 2010)

O autor Albuquerque, *et al.*, (2010) ressalta que a escolha das palavras é importante na técnica do “dizer-mostrar-fazer”. O êxito consiste no dentista utilizar um vocabulário substituto para seus aparatos e procedimentos que a criança possa entender.

Assim, baseados em seus estudos os autores, Albuquerque, *et al* (2010), alegam que o controle pela voz é uma técnica muito eficaz para interceptar condutas inapropriadas assim que estas começam a ocorrer, e é mais ou menos bem sucedida, uma vez que os comportamentos inconvenientes alcançam sua máxima expressão.

Por outro lado, os autores, Ferreira; Aragão; Colares, (2009) afirmam que as técnicas de comunicação verbal, comunicação não verbal e distração podem ser utilizadas amplamente na Odontopediatria, não possuindo contra-indicações. Muitas vezes, falhas no processo de comunicação da equipe odontológica devido a cuidados meramente tecnicistas geram intranquilidade e medo da criança, dificultando o atendimento odontológico. As técnicas do dizer-mostrar-fazer e controle de voz são indicadas especialmente na segunda infância. Estas técnicas visam atrair a atenção da criança, minimizando a ansiedade. Os esclarecimentos, através de explicações verbais e demonstrações, reduzem o fator “desconhecido” que acentua as emoções de medo e ansiedade.

Segundo Silva, *et al.*, (2016), é importante ressaltar a importância da participação dos pais no consultório odontológico durante o atendimento na primeira infância, pois nessa fase o afastamento entre a criança e seus pais pode gerar angústia ou potencializar o medo, o que impede a cooperação.

O autor Matos, *et al.*, (2018) o principal fator desencadeante do medo está relacionado à anestesia. entende que o medo pode ser evitado quando as crianças são levadas ao dentista desde bebês, deste modo, o consultório se torna algo familiar, ambiente que faz parte da vida delas. Sendo assim, essas crianças não terão motivo para ter medo.

## 5 | CONSIDERAÇÕES

É imprescindível que o profissional entenda de todos os aspectos inerentes à pessoa que está sendo cuidada, assim como a compreensão e auxílio na condutas e tratamento deste paciente, para que haja o sucesso nos procedimentos realizados.

A Técnica preconizada: falar-mostrar-fazer, é amplamente utilizada e aceitável, na abordagem da criança no consultório odontológico, para o profissional adquirir confiança com o paciente, proporcionado a melhoria da qualidade de vida deste indivíduo.

Conclui-se que é de fundamental importância esclarecer aos pais ou responsáveis pela criança, como e por que a técnica é indicada para o tratamento odontológico de acordo com as necessidades de cada paciente, favorecendo a comunicação de ambas partes e atualizando quaisquer mudanças de tratamento decorrente com o comportamento deste paciente.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. M.; GOUVÊA, C. V. D.; MORAES, R. de C. M.; BARROS, R. N.; COUTO, C. F. do. Principais técnicas de controle de comportamento em Odontopediatria. **Arquivos em Odontologia**. V.45, n.02, abr./jun. 2010.

BARBOSA, C. de S. e A.; TOLEDO, O.A de. Uso de técnicas aversivas de controle de comportamento em odontopediatria. **J Bras Odontopediatr. Odontol Bebê**, Curitiba, v.6, n.29, p.76-82, jan./fev. 2003.

CAVALCANTE L. B.; SANABE. M. E.; MAREGA. T.; GONÇALVES J. R.; FABIO, LIMA. F. C. B. A. Sedação consciente: um recurso coadjuvante no atendimento odontológico de crianças não cooperativas. **Arq odontol**. Belo Horizonte, 47(1): 45-50, jan/mar 2011

GUEDES PINTO, A.C. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos. 8 ed.

SPAGNOLO M.; PEREIRA J. T.; WERLE S. B.; SCATENA C.; RODRIGUES J. A.; DE OLIVEIRA R. S. **Manejo de crianças de difícil comportamento nas faculdades de odontologia brasileiras**. R. *Perspect. Ci. e Saúde* 2016;1(1): 03-11.

FÚCCIO, F. de; FERREIRA, K.D.; WATANABE, S.A.; RAMOS-JORGE, M.L.; PORDEUS, I.A.; PAIVA, S.M. de Aceitação dos pais em relação às técnicas de manejo do comportamento utilizadas em odontopediatria. **J Bras Odontopediatr Odontol Bebê**, Curitiba, v.6, n.30, p.146-151, mar./abr. 2003

MATOS, L. B.; FERREIRA. R.B.; VIEIRA. L.D.S. Manejo de comportamento em crianças com ansiedade e estresse em clínica de Odontopediatria. **R Odontol Planal Cent**. 2018 Jun-Nov;4(1):18-24

SILVA, L. F. P.; FREIRE, N. C.; SANTANA, R. S.; MIASATO, J. M. Técnicas de manejo comportamentais não farmacológicas na odontopediatria. **Rev. Odontol**. Univ. Cid. São Paulo 2016; 28(2): 135-42, mai-ago.

FERREIRA, JMS; ARAGÃO, AKR; COLARES, V. Técnicas de Controle do Comportamento do Paciente Infantil: Revisão de Literatura. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v,9, n.2, p. 247-251, 2009.

ROSANA, F. P.; ANTÔNIO, B. A. M.; ÁDERSON, L. C. J.; GLÁUCIA, M. B. A. O comportamento de crianças durante o atendimento odontológico. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** Jan-abr 2003, Vol 19 n. 1, pp 059-064

RAMOS-JORGE, M.L.; PAIVA, S.M. Comportamento infantil no ambiente odontológico: aspectos psicológicos e sociais. **J Bras Odontopediatr Odontol Bebê**, Curitiba, v.6, n.29, p.70-74, jan./fev. 2003.

CORRÊA, M. S. N. P.; **Odontopediatria na primeira infância**. – 3.ed. 1. reimp. – São Pauo:Santos 2011. 942p.

SIMOES, F. X. P. C.; MACEDO, T. G.; COQUEIRO, R. S.; PITHON, M. M. **Percepção dos pais sobre as técnicas de manejo comportamental utilizadas em Odontopediatria**. *Rev. Bras. Odontol*. [online]. 2016, vol.73, n.4, pp. 277-282. ISSN 1984-3747.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adequação do Meio Bucal 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8  
Anatomia 11, 13, 16, 17, 43, 44, 45, 48, 49, 54, 117, 129  
Ansiedade 106, 107, 108, 110, 111, 113, 114, 124, 126  
Artéria 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

### C

Cárie dentária 1, 4, 8, 126, 131, 133, 143  
Cerômeros 11, 50, 51, 52, 59, 60  
Compósitos 50, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64  
Controle Comportamental 107  
Controle de Infecções 78, 79, 81  
CPO-D 19, 23, 25, 26, 27

### D

Dente Pré-Molar 33  
Dentes Decíduos 12, 128  
Dentição Permanente 130, 135, 148, 150, 156, 157, 161, 162  
Dissecação 11, 14, 43, 46

### E

Endodontia 12, 115, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 136, 137

### F

Fibras 39, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 59, 60, 61, 62, 64

### G

Glândulas salivares 90, 91, 99

### H

Harmonia Oclusal 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136  
Higienização 2, 26, 27, 78, 86

### I

Índice de biofilme 2, 26  
Institucionalizados 19, 20, 25, 26, 27, 28, 29



## **M**

Medo 81, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 124

Microbiologia 18, 19, 24

## **N**

Nervo Facial 10, 43, 44, 45, 46, 47, 48

## **O**

Odontologia 2, 9, 11, 1, 3, 6, 8, 9, 18, 34, 43, 48, 50, 51, 59, 62, 63, 64, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 106, 108, 114, 115, 124, 126, 128, 129, 137, 138, 142, 147, 157, 164, 166, 170, 171, 172, 173

Odontopediatria 10, 11, 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 106, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 136, 137, 138, 166, 169, 171

## **P**

Panoramic Radiography 73, 76, 77

Prevenção 1, 4, 16, 20, 79, 80, 87, 88, 99, 115, 129, 135, 144, 153, 164

Projeto de Extensão 12, 115, 124, 125

Pulpotomia 115, 118, 120, 134, 137

## **R**

Radioterapia 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Ratos 11, 89, 90, 91, 92, 103

Resina 26, 36, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 122, 123, 127

Rizogênese incompleta 115

## **S**

Saliva 2, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 44, 78, 79, 82, 85, 87, 104

## **T**

Técnica falar-mostrar-fazer 11, 106, 107, 109

Terapia laser de baixa potência 11, 89, 90

Transplante Autólogo 33





Tratamento endodôntico 12, 36, 38, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137

Tratamento Odontológico 1, 15, 21, 108, 110, 111, 113, 123, 124

Tratamento Pulpar 128, 129, 130, 132, 133

## V





Vigilância Sanitária 11, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA

